

# Jornal do Sintufrij

A SERVIÇO DA CATEGORIA

Ano XXXIX - Nº 1447

10 a 23 de fevereiro de 2025

www.sintufrij.org.br

## # LOA, aprova já



### Chantagem do Congresso dificulta aprovação do Orçamento e atrasa reajuste dos salários de servidores

- Sem aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), reajuste nos salários dos servidores acertado no acordo de greve não pode ser pago.
- Assembleia do Sintufrij aprova intensificar ações na campanha #LOA, aprova já.
- Trabalhadores da universidade também decidiram ampliar a pressão sobre o governo para que o acordo de greve seja cumprido integralmente.

Páginas 3 e 4

### Bilionários surfam na pobreza

Página 7

### Movimento social se engaja na luta contra a escala 6x1

Página 7

### CUT organiza o 8M 2025

Página 2

# Tira-Dúvidas na Maternidade Escola

A ação itinerante do Sintufrj para atender às demandas dos servidores nas unidades foi realizada pela segunda vez na Maternidade Escola, na quarta-feira, 5. A caravana da entidade esteve lá em novembro de 2024. Coordenadores e profissionais de diversos setores da entidade sindical ficaram à disposição dos trabalhadores das 10h às 14h.

Os coordenadores Este-

ban Crescente (Geral) e Carmen Lucia (Administração e Finanças) e os apoiadores Maria Lenilva e José Carlos Xavier percorreram os setores, esclareceram dúvidas sobre o acordo de greve, informaram sobre a luta pela aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), que garantirá os reajustes conquistados na greve, em vigor desde 1º de janeiro, e distribuíram o **Jornal do Sintufrj**.



DIRIGENTES E APOIADORES DO SINTUFRJ na ação voltada para as bases na Maternidade Escola

# Passeata unificada da mulherada dia 10 de março

Com suas vozes e lutas, as mulheres vão ocupar as ruas exigindo direitos

Este ano, como o Dia Internacional das Mulheres coincide com o sábado de desfile das campeãs e muitos blocos ainda estarão arrastando multidões pelas ruas do Rio, a 2ª Plenária Estadual de Organização do 8M, na quarta-feira, 5, aprovou a realização da Passeata Unificada da Mulherada na segunda-feira, 10 de março. A concentração será às 16h, na Candelária, e marcha rumo à Cinelândia, às 18h.

Cerca de 100 companheiras representando entidades sindicais, coletivos políticos e movimentos feministas e estudantis, entre outras organizações da sociedade civil, participaram da plenária. “Foi um encontro potente que mostrou a força da organização coletiva e a unidade em nossa diversidade de identidades, origens, profissões, crenças e lutas”, definiu uma



SERVIDORAS DA UFRJ celebram o 8 de março de 2024

das participantes. Todas estão convidadas para a 3ª plenária, na segunda-feira, 10, às 18h, na sede da CUT-RJ.

“Nossa voz precisa ser ainda mais alta e presente” Mas antes do grande ato, conforme aprovou a plenária, as militantes estarão nas ruas, inclusive no dia 8 de Março, dialogando com as mulheres nos blocos, na Marquês de Sapucaí e na Intendente Magalhães, onde também acontecem desfiles. A intenção é alcançar as trabalhadoras do samba, as ambulantes e todas que fazem do Carnaval seu espaço de sustento e lazer.

**POR QUE AS MULHERES MARCHAM?**

- Marchamos pela vida de todas as mulheres e pela legalização do aborto.
- Chega de feminicídio, lesbofóbia, transfeminicídio, racismo e capacitismo!
- Pelo fim do genocídio negro, indígena e palestino.
- Nenhuma anistia para os golpistas de ontem e hoje.
- Democracia com justiça social e ambiental.
- Por emprego digno e comida no prato.
- Por mais mulheres na política.

Com informações da CUT-RJ, no Instagram

# Calendário de lutas aprovado na assembleia

Quinta-feira, 6, o Sintufrj participou de uma reunião no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro de organização do movimento unificado pelo fim da escala de trabalho 6x1.

Direção do Sintufrj organizará pressão sobre parlamentares no aeroporto, no Rio de Janeiro (Tom Jobim ou Santos Dumont), na segunda-feira, 10, ou na terça-feira, 11.

Segunda-feira, 10, às 10h, reunião dos caravaneiros no Espaço Cultural do Sintufrj.

Sintufrj Tira-Dúvidas no HUCFF: quarta-feira, 12, a partir das 10h.

Sexta-feira, 14: “Categoria põe o bloco na rua pelo cumprimento do acordo de greve”. Grito de carnaval, a partir das 16h, no Espaço Cultural do Sintufrj.

Terça-feira, 18, das 9h às 12h, 1º Encontro dos Trabalhadores dos HUs para debater táticas de luta no enfrentamento à gestão da Ebserh para garantir direitos. Espaço Cultural do Sintufrj. Inscrição para participação pelo site da entidade sindical.

# Luta pela aprovação da LOA

Assembleia também aprovou pressão para que o governo cumpra integralmente os pontos acertados no acordo de greve



Foto: Renan Silva

## ELEIÇÃO DA CIS

A mesa fez um histórico sobre o conturbado processo de eleição da CIS, que levou o Sintufjrj a entrar com recurso jurídico para que o edital divulgado pela instituição fosse revisto. Mas essa parte já foi resolvida, e a entidade enviou à Pró-Reitoria de Pessoal, conforme acordado, uma minuta na qual propõe a realização da eleição em março. Na quarta-feira, 12, o Sintufjrj se reunirá com a PR-4.

**ASSEMBLEIA DO DIA 6 DE FEVEREIRO** aprovou uma série de deliberações que potencializa a organização dos trabalhadores na universidade

**E**ndurecer e ampliar a pressão sobre deputados e senadores pela aprovação do orçamento (a LOA, Lei Orçamentária Anual) e sobre o governo pelo cumprimento integral do acordo de greve foram as principais deliberações da assembleia do Sintufjrj nesta quinta-feira, 6 de fevereiro.

A reunião foi realizada simultaneamente no Fundão (auditório do Centro de Tecnologia), na Faculdade Nacional de Direito e no campus Macaé, com transmissão pelas redes sociais do sindicato.

Por unanimidade, numa demonstração de unidade entre as forças políticas que militam no movimento sindical na UFRJ e de disposição para fortalecer

a luta em defesa do acordo de greve, a inclusão da tabela dos médicos e veterinários e pela reivindicação que contempla toda a classe trabalhadora, que é o fim da escala de trabalho 6x1, os presentes nos três locais de assembleia também aprovaram um calendário de lutas.

Por fim, a categoria elegeu seus representantes à plenária nacional da Fasubra (sete da base e um da direção), que ocorrerá dias 14, 15 e 16 de março. Foi formada uma chapa de unidade denominada “Aprova a LOA, já!”. Organizar mobilização e agitação permanentes com todas as entidades do serviço público federal (federações, fóruns e sindicatos, em nível nacional e local), centrais

sindicais e frentes é uma proposta da assembleia para ser levada à plenária da Fasubra.

### SINDICATO NA LUTA

“O Sintufjrj vai pôr toda a sua força na rua para que nossos legítimos direitos sejam cumpridos. Com panfletos, faixas e carro de som, vamos recepcionar deputados e senadores no aeroporto na ida para Brasília, na próxima semana, percorrer gabinetes e escritórios dos parlamentares para pressionar pela aprovação da LOA”, conclamou o coordenador-geral do Sintufjrj, Esteban Crescente.

Na sua intervenção, o coordenador da Fasubra, Francisco de Assis, fez uma afirmação: “Há um campo político que quer jogar

gasolina no governo e incendiar o país. E eu faço a seguinte provocação: Temos ou não unidade para cobrar a aprovação da LoA,

o reposicionamento dos aposentados, a revisão da tabela do Imposto de Renda, o Reconhecimento de Saberes e Competências?”

## Propostas aprovadas

- 1 – Defender que a Fasubra construa plano de pressão sobre líderes parlamentares pela aprovação imediata da LOA.
- 2 – Organizar uma data de pressão sobre deputados nos aeroportos do Rio de Janeiro.
- 3 – Aderir às ações unificadas de lutas das Frentes, em especial pelo fim da escala 6x1.
- 4 – Chamar Fórum de Servidores Federais Rio para ações unificadas.
- 5 – Propor à Plenária da Fasubra a construção de um plano de lutas pelo cumprimento integral do acordo de greve, cobrar do governo e congresso, com paralisações e atos de rua nos Estados em unidade com os SPFs, indicando avaliação de Estado de Greve.
- 6 – Sindicato e base procurarem pessoal e virtualmente deputados da bancada Rio, pressionando o apoio à campanha pela aprovação LOA.

# Chantagem no Congresso

Enquanto as categorias do funcionalismo federal pressionam pela votação da Lei Orçamentária Anual (LOA) – a qual possibilita o pagamento do reajuste do acordo de greve com o governo–, o relator, senador Angelo Coronel (PSD-BA), afirma que ela só deva acontecer em 10 de março na Comissão Mista de Orçamento (CMO). A proposta orçamentária deveria ter sido votada no ano passado pela CMO e pelo Plenário do Congresso Nacional.

Sem a Lei Orçamentária, o Poder Executivo fica autorizado a realizar apenas despesas consideradas essenciais ou obrigatórias. Como o pagamento do reajuste do acordo de greve com o governo só pode ser feito com a aprovação da lei, e o processo de votação se estender por março, os servidores só verão seu dinheiro no bolso em abril ou maio.

“O que o relator do PLOA, senador Angelo Coronel (PSD-BA), está fazendo, apesar de ser errado, não sofrerá nenhuma pressão dentro do Congresso, porque ele está defendendo o interesse da maioria dos parlamentares das duas casas”, observa Vladimir Nepomuceno, ex-diretor do Dieese e do Diap.

“Deputados e senadores querem que o Executivo ajude a pressionar o STF para que o ministro Flávio Dino libere as emendas sem nenhuma exigência de transparência ou prestação de contas”, acrescenta.

Segundo Vladimir, o relator está propondo que durante o mês de fevereiro sejam feitas reuniões entre os



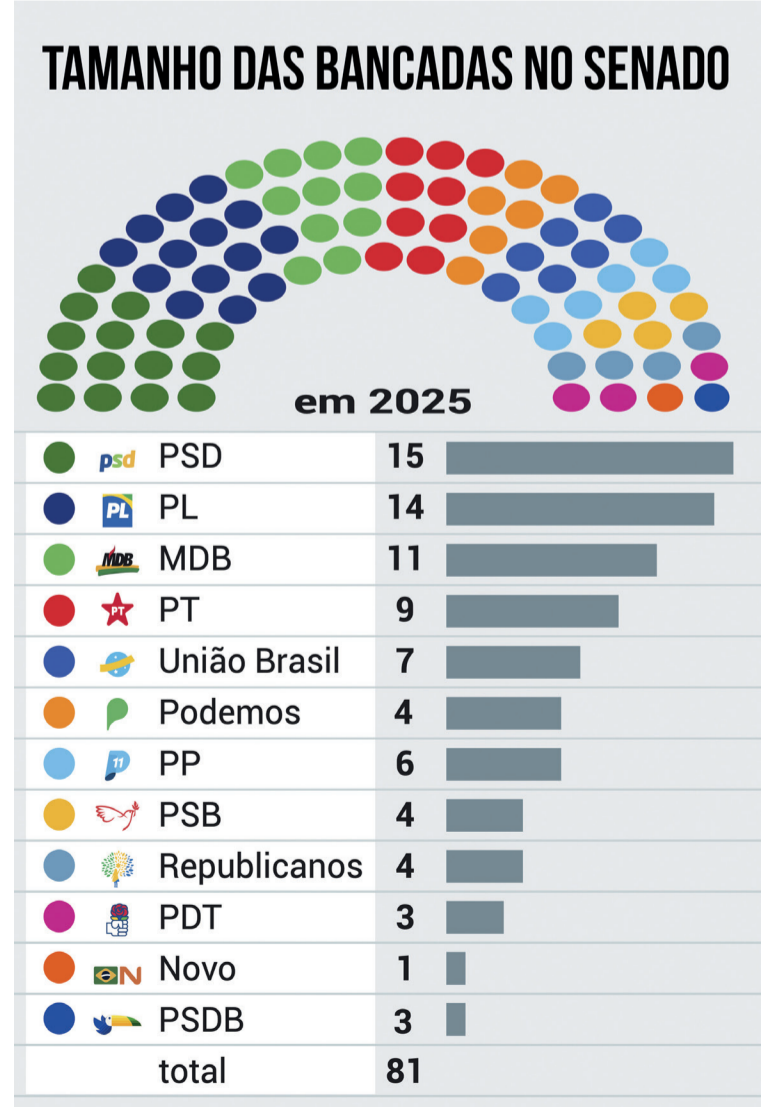
Três Poderes para construir um acordo de liberação das emendas. Se isso acontecer, ele poderá apresentar o relatório para votação na Comissão Mista de Orçamento do Congresso no dia 10 de março. Se assim for feito, em seguida o relatório aprovado será encaminhado à primeira sessão conjunta do Congresso para votação. E, sendo aprovado, irá à sanção presidencial.

“A questão é que dia 10 de março é uma segunda-feira, dia que dificilmente teria reunião da CMO, sendo mais provável dias 11 ou 12. Só que essas datas são muito em cima do fechamento da folha de pagamento do Executivo, que deve acontecer até o dia 14 de março, para dar tempo de todo o processamento e ser depositado nas contas dos servidores no

primeiro dia útil de abril”, disse Vladimir. “Se não der tempo”, pondera, “o reajuste de forma retroativa surgirá no contracheque de abril que será pago em maio.”

## INTERESSES

“Como eu disse acima, ninguém vai forçar o relator a apresentar o relatório antes, porque interessa à maioria dos parlamentares a liberação das emendas. Outra coisa a ser considerada é o fato de que, diferente das demais comissões, a CMO tem a mesma composição do ano passado com mandato até 31 de março deste ano. E é nesse prazo, 31 de março, que a comissão deverá votar o Orçamento. Há o risco real de os valores dos reajustes só serem pagos na folha de abril, que será paga no primeiro dia útil de maio, que será dia 2”, afirma Vladimir.



# Sintufrj levanta demandas da categoria

Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho é o título do projeto que o Sintufrj colocará em prática dias 11 e 12 de fevereiro, com abrangência em todos os campi e unidades da UFRJ. A proposta foi apresentada pelo GT Saúde da entidade, em reunião híbrida, no dia 29 de janeiro, e aprovada por unanimidade pelos participantes, após leitura e discussão de cada item do pré-projeto.

A iniciativa consiste na aplicação do questionário-padrão do Ministério da Saúde – “de forma humanizada e acolhedora” – com o objetivo de identificar demandas da categoria voltadas para garantir uma vida funcional digna e uma aposentadoria sem adoecimento em consequência de doenças preexistentes, adquiridas no ambiente de trabalho.

## PROVIDÊNCIAS

“Os dados coletados serão alinhados pela diretoria executiva do Sintufrj e encaminhados à Coordenação de Políticas de Saúde do Trabalhador da UFRJ, a CPST, para que as providências necessárias sejam adotadas com o propósito de garantir a qualidade de vida dos servidores no trabalho e na aposentadoria”, resumiu a coordenadora-geral do Sintufrj, Laura Gomes, técnica de enfermagem e atuante na área de saúde do trabalhador no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (Serviço de Saúde do Trabalhador – Sesat).

Laura é uma das dirigentes do Sintufrj responsável pelo GT Saúde e autora do projeto, que tem como coau-



Foto: Renan Silva

**GT SAÚDE.** Projeto traz inovação no cuidado com a saúde do trabalhador visando à qualidade de vida

tores a médica do Trabalho, Dinorah Abdemun (Sesat); o técnico de enfermagem, Guilherme de Souza (Sesat) e Livia Mendes Falcão, enfermeira do HU.

“Infelizmente, o Sesat está sendo desmontado pelos gestores da Ebserh que assumiram a direção do HU”, lamenta a dirigente.

## TRABALHO VOLUNTÁRIO

Participantes do GT Saúde, entre outros voluntários e colaboradores da gestão, tendo como suporte a Coordenação de Políticas Sociais, atuarão na aplicação do questionário nos setores de trabalho. “O preenchimento das questões

será feito com a ajuda de tablets, portanto, rápido, e os servidores não precisarão se identificar”, informa Laura Gomes.

Nas visitas do grupo aos locais de trabalho, o Sintufrj entregará às servidoras e servidores a nova tabela vacinal. A intenção é estimular as pessoas a se imu-

nizarem contra doenças que podem ser evitadas com vacinas.

Dados oficiais indicam que a vacinação no Brasil caiu 70% após a irresponsável campanha do governo Bolsonaro contra as vacinas durante a pandemia da covid-19, que matou cerca de 700 mil brasileiros e sequelou outros milhares. E o país já foi exemplo para o mundo na prevenção a doenças viróticas.

## CALENDÁRIO

A aplicação do questionário começará na terça-feira, 11, e quarta-feira, 12, a partir das 10h, por algumas unidades de saúde na seguinte ordem: Instituto de Psiquiatria (Ipub), Instituto de Neurologia Deolindo Couto (INDC), Instituto de Ginecologia, Instituto de Atenção São Francisco de Assis (Hesfa), Escola de Enfermagem Anna Nery e Maternidade Escola.

## A importância do projeto

“O ambiente de trabalho exige muito de nós e isso causa problemas físicos e mentais. Precisamos levantar dados para cobrar uma atuação institucional. Temos um projeto para os servidores e vamos aos setores de trabalho conversar com os trabalhadores sobre qualidade de vida. A CPST deveria fazer um trabalho eficaz para a saúde do trabalhador e que todos vissem. Vamos coletar dados e identificar os problemas ligados à saúde do trabalhador em dois meses”, resumiu a coordenadora-geral, Laura Gomes.

“Como faço atendimento no Sintufrj de servidores em conflitos no ambiente de trabalho, como assédio moral, constato como problemas funcionais adoecem companheiras e companheiros”, observou a coordenadora de Políticas Sociais, Anai Estrela.

“Esse projeto é um passo importante do Sintufrj para mostrar aos trabalhadores que tem quem se preocupe com a saúde

física, mental e financeira deles”, acrescentou o coordenador de Educação, Cultura e Formação Sindical, Carlos Daumas.

“Valorizar a pessoa como ser humano é muito importante. E se o trabalhador não tiver acolhimento durante a sua vida funcional, não viverá uma aposentadoria saudável”, afirmou a coordenadora de Administração e Finanças, Ana Mina.

“Essa iniciativa do Sintufrj tem que dar certo, porque vai ajudar todos os servidores da instituição, mais ainda os que trabalham nas unidades de saúde que cuidam das pessoas e precisam ser cuidados. Muitos desses profissionais não têm vínculo trabalhista com a UFRJ e levam para a aposentadoria o resultado dessa triste realidade e adoecem rápido. Isso ocorre em cada uma unidade de saúde”, lamentou a coordenadora de Aposentados e Pensionistas, Ana Célia.

A dirigente e militante Selena Vaz, que participou da reunião virtualmente, defen-

deu que, futuramente, o Sintufrj deveria elaborar um projeto de vida saudável para os aposentados e pensionistas.

“Esse projeto é uma ação importante do sindicato. Aliás, um trabalho que deveria ser feito pela CPST. Mas vamos cobrar da coordenação o atendimento às demandas levantadas”, disse o coordenador de Comunicação, Nivaldo Holmes.

Coautores do projeto, entre outras companheiras e companheiros, na forma online, também contribuíram com propostas e ideias para o projeto.

**Reivindicação** – A assistente social do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (Capsi-Carim) do Ipub, Claudete Veiga, reivindicou que o Sintufrj interceda junto à Pró-Reitoria de Pessoal (PR-4) para que a psiquiatra e supervisora técnica do Carim, que é uma prestadora de serviço na unidade, não seja demitida, porque ela “realiza um trabalho voltado à saúde dos profissionais do setor”.

# Atenção, Sindicalizados!!!

**A Direção do SINTUFRJ – gestão 2022-2025 solicita que os servidores abaixo relacionados entrem em contato com o Sindicato, através do telefone (21) 3194-7141, a fim de atualizarem seus dados cadastrais.**

CPF	NOME
363*****20	ADHEMAR VERDAM FILHO
604*****87	AFONSO NUNES DA SILVA
115*****20	ALCINO AVELINO DE SOUZA
813*****53	ALCINO LOPES
531*****72	ALCINO PRUDENCIO
722*****15	ANA MARIA RODRIGUES
580*****00	ANTONIO INACIO DOS SANTOS
699*****91	ARIETE TELES SOUZA DE ARAUJO
423*****49	CELSO RENATO FERNANDES BASTOS
511*****10	CLAUDETE MARIA DA SILVA
389*****15	CREUZA DE OLIVEIRA FRAGALE
632*****20	EDINEIDE PEREIRA SILVA
410*****87	EDSON CHAVES FALEIRO
343*****68	ELIETE SOUSA AGUIAR MOTTA CARDOSO
661*****87	FLAVIO DA SILVA MARTINS
523*****53	FRANCISCO CARLOS MOREIRA DE SOUZA
104*****00	GILSON ALVARES CABRAL
593*****87	GILVANETE ALVES DE FRANCA
448*****00	GLORIA MARIA CARDOSO DE ANDRADE PENQUE
273*****04	GRIJALVO DE OLIVEIRA BARROS
494*****10	HILDA MARIA DE BARROS AUGUSTO
160*****68	IERECE MOURA CARDOSO
179*****20	IRIS DE ALMEIDA
127*****49	ISIS DE ARAUJO DA SILVA
705*****20	JORGE LUIS VIEIRA
269*****49	JOSE FREIRE

CPF	NOME
487*****04	JOSE MANUEL DA CUNHA
344*****20	JOSE MOACIR DE SOUZA
369*****10	LUCIA REGINA DIEGUEZ BEZERRA
404*****06	LUIZ ANTONIO ALVES COSTA
839*****20	MARIETE CARDOSO
891*****20	MARILEA DA SILVA TRISTAO
635*****87	MARILENE NUNES DE OLIVEIRA
703*****00	MARINETE DOS SANTOS DE CASTRO
762*****49	MARIO LUIZ DA SILVA
435*****20	NEIDE MARIA DA CONCEICAO TERRA
242*****68	NELSON TOMAZ
026*****79	NEUZA BARRETO CYRINO ALBANO
762*****91	NILSON NAVEGA QUEIROZ
372*****63	PAULO CEZAR RANGEL
335*****34	PEDRO PAES BARBOZA
762*****87	REGINA CELI BAPTISTA DE SA GOMES
330*****34	RUTH JESUS MACHADO CRUZ
335*****72	SEBASTIANA BARROS DE SOUZA
080*****97	SERGIO SALLES XAVIER
594*****72	SHEILA REGINA GONZALEZ MAGALHAES LEITE
529*****15	SOLANGE RODRIGUES VICENTE
375*****04	SUELY SPORTITSCH VALLE
360*****20	TANIA REGINA MAGALHAES MORAES
547*****20	VALERIA MENDONCA WANDERLEY
269*****20	WILMA ZURITA

**Baile Infantil de Carnaval**  
*A Magia da Resistência e Diversão!*

**ADIADO**

O Baile Infantil de Carnaval da Sintufrj foi remarcado para sexta-feira, 21 de fevereiro. Por conta dessa nova data, as inscrições para os dependentes dos sindicalizados estão reabertas e vão se estender até segunda-feira, 17.

O Baile Infantil "Magia da Resistência e Diversão" tinha sido programado para 7 de fevereiro, mas com objetivo de ampliar o número de participantes, a direção do sindicato decidiu pela nova data.

O evento será realizado no Espaço Cultural, das 13h às 17h. Importante: quem já tinha feito inscrição terá que refazê-las.

**Sintufrj**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Gestão 2022-2025

**I Encontro**  
**DOS TRABALHADORES(AS)**  
**DOS HOSPITAIS DA UFRJ**

Táticas de luta no enfrentamento à gestão da Ebserh para garantir direitos

**18/fev. - 9h às 12h**  
**Espaço Cultural do Sintufrj**

**Mesa 1**  
Abertura com Coord. Geral e FASUBRA

**Mesa 2**  
Experiência dos trabalhadores(as) do HC-UFMG  
Convidada: Cristina Del Papa - Coord. Geral do SINDIFES e da FASUBRA

**Mesa 3**  
Qualidade de Vida e a luta pela Saúde do Trabalhador  
Convidado: Bernardo Nobre - Médico do HUCFF

**Sintufrj**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Gestão 2022-2025

**Sintufrj**  
**Tira Dúvidas**

**HUCFF**

QUARTA-FEIRA  
**12**  
fevereiro  
das 10h às 14h  
Hall dos Elevadores  
Subsolo do HUCFF

- ▶ Dejur: advogados cível e trabalhista
- ▶ Assessoria: representante do escritório que cuida das ações coletivas
- ▶ All Care: apresentação de planos oferecidos
- ▶ Convênio: apresentação de opções de serviços oferecidos
- ▶ Direitos: esclarecimentos acerca de adicionais ocupacionais

**Sintufrj**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Gestão 2022-2025

# PLEBISCITO CONTRA ESCALA 6x1

Movimento social põe questionamento da jornada de trabalho escorchante na pauta. Reunião no Rio atrai cerca de 200 pessoas

As Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, organizações que agregam diversas entidades do movimento social e sindical, e partidos políticos, em plenária de mobilização realizada no Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, na quinta-feira, 6, reforçaram a indicação de um plebiscito nacional sobre o fim da escala de trabalho 6x1, que deve acontecer no segundo semestre. A mobilização para que isso ocorra começa nos dias 15 e 16 de fevereiro. O calendário de agitação foi definido até março.

Cerca de 200 pessoas participaram da plenária, que reuniu os partidos UP, PCdoB, PT, PSOL, PCB, movimentos sociais como MST, MTST, e de lutas nos bairros e favelas. O Sintufjrj foi representado pelo coordenador-geral, Esteban Crescente. Na avaliação do dirigente, “é fundamental a unidade



Fotos: Lunna Normande

PLENÁRIA de dirigentes sindicais e do movimento social definiu estratégia da luta pela alteração na escala 6x1, bandeira que ganha fôlego

para derrotar a política da direita e da extrema direita, que seguem ocupando espaços, principalmente os institucionais”.

“É colocar a pauta da classe trabalhadora nas ruas, especialmente o fim da escala 6x1 e a punição aos golpistas de 8 de janeiro. Temos no calendário manifestação unifica-

da em março da luta das mulheres, que foi definida em plenária anterior, na CUT-Rio. Foram distribuídos 60 mil panfletos para comitês locais e núcleos de organizações políticas. O Sintufjrj ficou com 6 mil panfletos e adesivos, que estão à disposição da categoria para distribuição”, informou Esteban.

## Calendário nacional

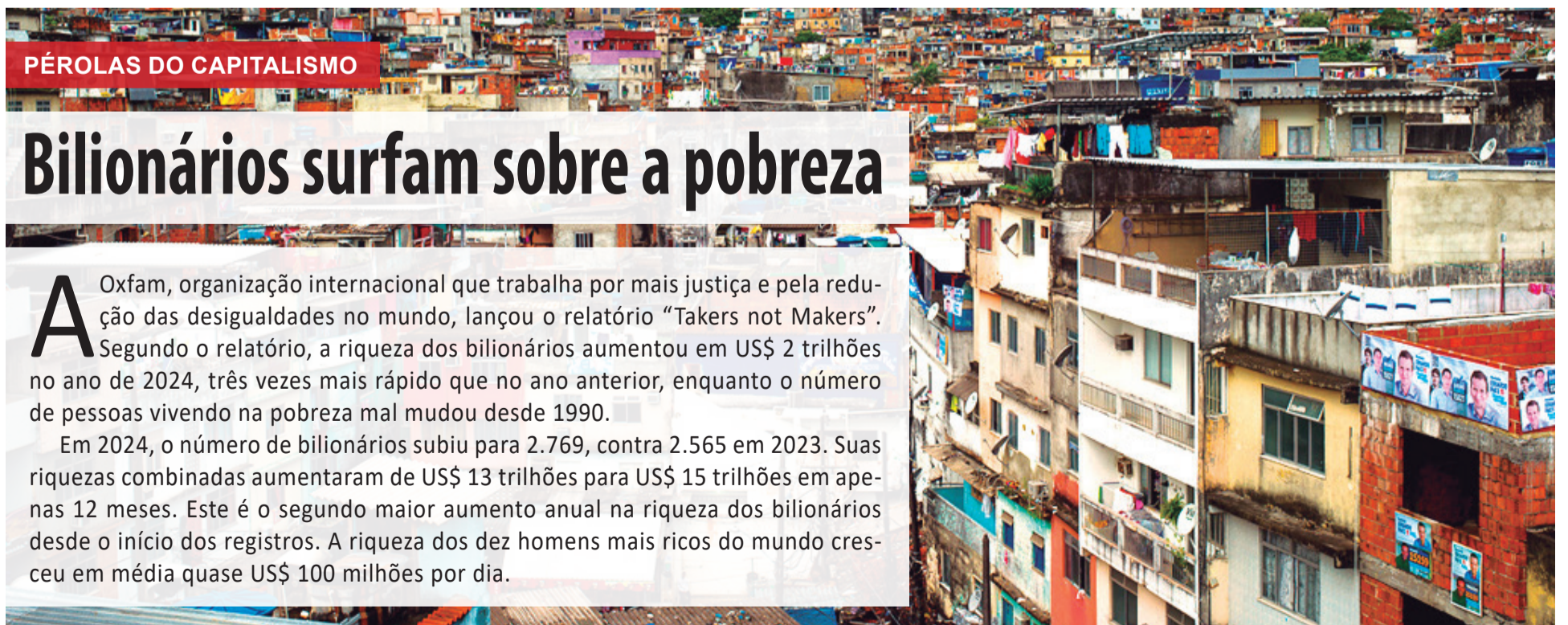
- 15 e 16 de fevereiro – Fim de semana de mobilização contra a escala 6x1.
- 17 de fevereiro – Dia D de Mobilização nos Transportes Públicos e Locais de Grande Circulação pelo Fim da Escala 6x1.
- 10 de março – Protesto do Dia Internacional da Mulher (M8).
- 20 de março – Dia D indicado pela UNE de mobilização contra a escala 6x1 e pela taxaço das grandes fortunas.
- Final de março – Nova plenária de mobilização.
- 31 de março – Descomemoração do golpe e dia de luta contra a anistia aos golpistas de 8 de janeiro.

## PÉROLAS DO CAPITALISMO

# Bilionários surfam sobre a pobreza

A Oxfam, organização internacional que trabalha por mais justiça e pela redução das desigualdades no mundo, lançou o relatório “Takers not Makers”. Segundo o relatório, a riqueza dos bilionários aumentou em US\$ 2 trilhões no ano de 2024, três vezes mais rápido que no ano anterior, enquanto o número de pessoas vivendo na pobreza mal mudou desde 1990.

Em 2024, o número de bilionários subiu para 2.769, contra 2.565 em 2023. Suas riquezas combinadas aumentaram de US\$ 13 trilhões para US\$ 15 trilhões em apenas 12 meses. Este é o segundo maior aumento anual na riqueza dos bilionários desde o início dos registros. A riqueza dos dez homens mais ricos do mundo cresceu em média quase US\$ 100 milhões por dia.



# Grito de Carnaval

## 14 DE FEVEREIRO

16H ÀS 21H | ESPAÇO CULTURAL

**VENHAM FANTASIADOS**

**A MELHOR FANTASIA SERÁ PREMIADA**

COM A  
BATERIA DO  
**BLOCO COMUNA**  
QUE PARIU

SEM  
ANISTIA  
PRA  
FASCISTA!

**Sintufrj** FASUBRA CUT  
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
Gestão 2022-2025